

REGENERAÇÃO URBANA

CASO: Ocupa Tu Calle: Recuperação do "Plazoleta de la Integración"

PAÍS: Peru

CIDADE: Lima

POPULAÇÃO: 9.485.000 (2017)



REGENERAÇÃO URBANA

CONTEXTO

A cidade de Lima, localizada entre a parte ocidental dos Andes e a costa, é a capital do Peru e a maior e mais populosa cidade do país. Com 9 milhões e 485 mil habitantes (2017), representa aproximadamente um terço da população peruana e concentra metade da economia do país. Estima-se que 60% da cidade foi autoconstruída informalmente, criando distritos por meio de processos de regularização com alto déficit e precariedade de serviços e equipamentos urbanos. Este crescimento acelerado e não planejado resultou na falta de espaços públicos e áreas verdes, particularmente nos distritos periféricos. A isso se relaciona o fato de que, na Região Metropolitana de Lima, existem apenas 3,1 m² de áreas verdes por habitante, enquanto o recomendado pela OMS é de 9 m² por habitante. Estas áreas também estão ameaçadas pela expansão urbana contínua e privatização dos espaços públicos, como parques e praças, sendo a proteção, recuperação e renovação necessidades importantes para a sustentabilidade da cidade a longo prazo e qualidade de vida adequada de seus habitantes.

DESCRIÇÃO

O bairro de Rímac é um dos mais antigos da cidade, com espaços públicos emblemáticos e monumentos urbanos com mais de 450 anos que representam 40% do patrimônio monumental construído do Centro Histórico de Lima, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1991. Apesar de seu rico patrimônio, a infraestrutura e equipamentos urbanos do distrito estão seriamente deteriorados, resultante do processo de ocupação informal do distrito que gerou uma situação de moradia precária, superlotação de moradores e insegurança do cidadão.

É nesse contexto que o Ocupa Tu Calle (Ocupa tua Rua) - projeto do observatório cidadão Lima Cómo Vamos - se aliou ao Município Distrital do Rímac em outubro de 2015 para gerar uma intervenção de recuperação da “Plazoleta de la Integración”, um terreno baldio no bairro localizado na parte de trás do Palácio do Governo. Este espaço abandonado estava localizado em um ponto estratégico altamente transitado, ligando o distrito de Rimac com o Centro Histórico de Lima.

Entre os problemas identificados por meio de entrevistas com vizinhos da região, havia o acúmulo de lixo e um sentimento de insegurança que se intensificava à noite, quando as lojas fechavam.

Para este projeto, o Município de Rimac participou do apoio logístico e execução, incorporando também os livreiros da antiga Quilca para que pudessem ter um espaço na intervenção. A Ocupa Tu Calle, por outro lado, fez a seleção do espaço intervencionado, o diagnóstico e a organização de oficinas de validação com vizinhos, coordenação com o município e as empresas doadoras. Voluntários também participaram durante a execução da intervenção.



Plazoleta de la Integración, antes e depois. Fonte: Ocupa Tu Calle.

OBJETIVOS

O objetivo do projeto era recuperar um espaço abandonado para gerar um local de encontro, seguro e lazer para as pessoas, melhorando sua qualidade de vida.

CUSTO/FINANCIAMENTO

A intervenção fez parte de um projeto financiado pela Fundación Avina, que contou com o apoio de voluntários e do Município de Rímac para a execução. Os materiais utilizados foram doados por pneus Kento e Fargoline.

ESTRATEGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

Como primeiro passo, fez-se o diagnóstico do espaço a sofrer intervenção, que consistiu em entrevistas com os moradores da área onde foi reconhecido o potencial valor histórico e turístico do espaço, além dos problemas já identificados.

Com esses insumos, o desenho da intervenção foi realizado em três momentos:

1. Sessão de desenho através da análise das potencialidades identificadas no diagnóstico.
2. Validação com autoridades municipais e moradores locais.
3. Modificação do projeto final e da coleta dos materiais, priorizando para o mobiliário um design fixo que evite que ele seja movido ou roubado. Nesta fase, a presença dos livreiros do ex - Quilca, incluídos na fase de implementação, ainda não havia sido considerada.

As intervenções da Ocupa Tu Calle seguem duas linhas estratégicas:

- Demonstrar o impacto que a recuperação de um espaço abandonado ou malconservado pode ter na qualidade de vida das pessoas que vivem ou transitam perto dele

- Promover o trabalho colaborativo entre diferentes setores, a fim de reduzir os recursos necessários para uma intervenção urbana.

Para este fim, Ocupar Tu Calle implementa as seguintes ações:

- Registro fotográfico do espaço antes e depois da intervenção urbana.
- Medições do fluxo e tipologia dos usuários e análise de sua percepção do espaço.
- Articulação com atores como: empresas privadas, governos locais, organizações de bairro, organizações sociais e outros.

O projeto conseguiu recuperar um espaço abandonado e transformá-lo em um lugar propício à cultura, graças à presença de livreiros, além de um mural que reflete sobre a importância da integração da sociedade Lima. Vários grupos, grupos culturais e feiras tomaram a plataforma para realizar atividades e performances. Isso contribuiu para aumentar o fluxo de pessoas na área e, possivelmente, a atração de mais turistas.



Livreiros de ex-Quilca na Plazoleta de la Integración. Fonte: Ocupa Tu Calle.

Em relação à incidência política, o Município de Rímac incorporou a recuperação de espaços públicos como parte de sua política pública. Além disso, após o "Plazoleta de la Integración", realizamos mais 5 intervenções urbanas no distrito de Rímac próximo ao Município e outros aliados.



Un programa de
la Unión Europea

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Um dos desafios é a sustentabilidade do espaço, pois, ao ter materiais temporários, a manutenção deve ser constante ou, em qualquer caso, ser substituída por outras mais permanentes. Como parte da estratégia de conhecimento, o Ocupa Tu Calle está desenvolvendo um manual de intervenções e uma caixa de ferramentas que incluem módulos teóricos e práticos com informações e dicas para desenvolver uma intervenção urbana de qualidade. Como parte desta publicação, um módulo específico será elaborado para os funcionários municipais, para ter as informações necessárias para elaborar ou promover intervenções urbanas, bem como insumos para incorporar essa prática como parte das políticas públicas do município.



BIBLIOGRAFIA

INEI (2018). Perú: Crecimiento y Distribución de la Población, 2017 – Primeros Resultados. Lima.

Metzger, P., Gluski, P., Robert, J., & Sierra, A. (2014). Atlas Problemático de una Metrópoli Vulnerable: Desigualdades Urbanas en Lima y Callao. Bondy: PRODIG.

<http://www3.vivienda.gob.pe/dgprvu/docs/Propuestas/04%20Espacios%20Públicos%20RIMAC.pdf>

AUTOR

Foro Ciudades para la Vida